**João Pimenta Lopes (GUE/NGL).** – Senhora Presidente, valorizamos o voluntariado, nomeadamente o papel social que pode assumir como contributo para a promoção de uma efetiva solidariedade e entreajuda entre cidadãos, consolidando sentimentos de altruísmo e genuína generosidade, contrários, aliás, à cultura do individualismo que as políticas neoliberais da União Europeia ajudam a promover.

O relatório refere conceitos que não acompanhamos, tais como o conceito da cidadania europeia, o serviço cívico europeu ou o corpo europeu de solidariedade. Refere-se o relevante papel dos voluntários no apoio à crise humanitária dos refugiados. Valorizando esta participação, não podemos deixar de denunciar que aqueles conceitos e entidades contribuirão para legitimar e aprofundar uma dinâmica que tem sido usada para desresponsabilizar o papel que os Estados e a União Europeia devem ter e não assumem na resposta à gravíssima crise humanitária.

Por fim, referir que o voluntariado não pode substituir postos de trabalho, uma prática infelizmente cada vez mais comum, o que justifica a necessidade de reforçar o seu enquadramento legal e a defesa dos seus direitos sociais.